

Parlamento Jovem: Sessão Nacional

É meio-dia e já estamos a caminho de Lisboa. O autocarro está com lotação esgotada e a música do rádio é abafada pelas conversas entre os deputados.

Depois de nos termos levantado mais cedo que o sol e de apanhar o nosso autocarro por volta das onze da manhã dirigimo-nos até à nossa capital, onde a Assembleia da República ansiava por cento e vinte e oito jovens deputados.

O Parlamento dos jovens visa incentivar e mostrar aos alunos que estes têm um papel importante e, muitas vezes, decisivo na política e na sociedade, não só no país mas também a nível europeu.

Este ano no âmbito da vigésima edição do parlamento jovem, centenas de estudantes pelo país fora trabalharam e debateram o tema **Ensino público e privado: que desafios?**, que atualmente tem levantado bastante controvérsia.

Após um longo processo, que começou nas trezentas e noventa e duas escolas inscritas, que levaram um projeto no qual tinham plena confiança à sessão distrital, onde se elegerem deputados e um porta-voz para exporem, na Sessão Nacional, o projeto de recomendação aprovado.

Durante a viagem as conversas difundem-se, misturando-se com os bocejos de sono, daqueles que quase nem dormiram para estarem presentes na casa da democracia, e os vários ritmos que se fazem ouvir devido à música de cada um ouvir.

Dia 25 de Maio chegámos ao antigo mosteiro de São Bento, para muitos pela primeira vez.

Entramos na assembleia, já um pouco depois do horário previsto, para iniciar as comissões parlamentares, nas quais os deputados dos vários distritos debateram, corrigiram e alteraram os diversos projetos apresentados pelos diferentes círculos.

Após várias horas de discussão e de trabalho coletivo, formulou-se um projeto constituído pela difusão de diversas medidas dos vários círculos eleitorais, no qual constou uma das medidas propostas pelos alunos do círculo eleitoral de Santarém. Estas propostas seriam seguidamente apresentadas e debatidas em plenário, em conjunto com as medidas das outras três comissões.

Depois de finalizadas as comissões, os deputados tiveram uma pequena surpresa: um programa cultural, apresentado por Jorge Serafim, um famoso contador de histórias, natural de Beja, que nos proporcionou momentos de grande euforia, gargalhadas e de reflexão, uma vez que através de pequenos contos com alguma pitada de humor, conseguiu transmitir grandes mensagens. Foi definitivamente uma atuação memorável e para recordar.

Aproximaram-se as 20:00 Horas e como tal apareceu o jantar, no qual todos os deputados bem como os jornalistas tiveram a oportunidade de se conhecerem e até de partilharem como estava a ser a sua experiência enquanto deputados num ambiente mais descontraído.

De seguida, para descansar do longo dia, todavia produtivo, alguns deputados, jornalistas e professores dirigiram-se até ao Inatel de Oeiras onde se confrontaram com a beleza do rio Tejo. Ali os participantes da vigésima edição do Parlamento dos

Jovens tiveram oportunidade de passear pela praia, de jogar, outros até de estudar, dado que muitos ainda se encontravam em fase de avaliações. Sobretudo foi uma oportunidade de convívio num ambiente subtil, onde as ondas do rio se faziam ouvir. As conversas surgiam intuitivamente, durando, muitas delas, até ao nascer do sol.

O segundo dia da nossa jornada por Lisboa, 26 de Maio, chegou.

Após a saída do Inatel, estamos Reunidos na Assembleia da República.

Estamos perante o vigésimo aniversário do Parlamento dos Jovens. De modo a comemorar esta data especial, recebemos um pequeno mimo! O plenário, ao contrário do sucedido nas outras edições, foi realizado numa sala diferente, e especial para qualquer português: a sala das sessões, na qual os deputados eleitos por sufrágio universal direto aprovam, discutem e criam leis.

Este dia é o mais importante e gratificante, pois os jovens deputados sentem-se realmente verdadeiros deputados. Vivenciam o poder de aprovar medidas, de apresentar as suas opiniões e de defenderem com unhas e dentes as suas ideias até ao fim, acreditando, convictamente que estas poderão mudar o país.

Logo pela manhã realizou-se um momento de perguntas a diferentes deputados de vários partidos, como é o caso do deputado Pedro Pimpão do partido social democrata.

Neste momento, cada porta-voz do respetivo círculo, incluindo o de Santarém, apresentou uma pergunta, eleita nas quatro comissões, a um dos deputados. Obtiveram-se diversificadas respostas que permitiram que se retirassem variadas conclusões sobre a conjuntura que o país atravessa e até sobre o próprio tema do debate.

Posteriormente ao almoço na Assembleia da República ocorreu finalmente o plenário- o momento mais importante destes dois dias.

Nesta sessão cada deputado decidia, em conformidade com a sua consciência, as medidas que acreditava serem as mais plausíveis para serem adotadas pela Assembleia da República.

Deste modo, durante toda a tarde, decorreu um processo de votação, tanto a favor como contra, a cada uma das medidas apresentadas pelo projeto de recomendação de todas as comissões eleitorais, de maneira a atingir um projeto final com apenas dez medidas que serão discutidas pelos deputados dos vários partidos no Parlamento durante este ano.

Finalizado o plenário, os deputados seguiram caminho até suas casas!

No decorrer da viagem de regresso tive a oportunidade de entrevistar a porta-voz do círculo eleitoral de Santarém, Inês Gonçalves, para perceber como é ser deputado por dois dias.

Ao longo da nossa conversa, Inês garantiu que o trabalho dos deputados é “muito cansativo e esgotante”. Considera que “é preciso uma capacidade enorme para assumir uma posição de tamanha disponibilidade. A experiência foi “muito boa, enriquecedora e inesquecível” e até relacionada com o que pretende seguir no futuro: Direito ou Relações Internacionais.

O Parlamento dos Jovens é um projeto que cria um olhar diferente sobre a vida política. É uma ocasião que permite que os jovens se sintam promotores da mudança, maioritariamente ao nível da atual situação do país.

Aqui ficam algumas fotografias deste dia espetacular!



Pedro Amado, jornal Espiral, Colégio de São Miguel